

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANUAL 2017

I - DADOS CADASTRAIS

Sociedade Humana Despertar - SHD

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105, Jardim Basílicata

Município: Sumaré – SP – CEP 13.173-305

Fone: (019) 3873.9015

E-mail: shd@shd.org.br e diretoria@shd.org.br

CNPJ: 00.958.354/0001-43

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social: 44006.003695/99-65

CEBAS – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social: 71000.001355/2015-59

CNEA – Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas: Portaria 210/08 de 24/07/2008

CADEA – Decreto Estadual 46.655/02

CEE - Cadastro Estadual de Entidades: CRCE 2567/2012

SEADS - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social n.º 5179

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social 001/99

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: E/006/00

DECLARAÇÃO UTILIDADE PÚBLICA

Estadual: Lei 11.157 de 13/05/2002

Municipal: Decreto 5506 de 13/05/97

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros

Endereço: Rua Ernesto Mauerberg, 244, ap. 154

Município: Nova Odessa – SP – CEP: 13460-000

Fone/Fax: (019) 3873.4743

RG. n.º 6.082.476 – SSP – SP

CPF: 400.644.258-00

COORDENADORA

Nome: Ana Paula Padovani Gotardi

Endereço: Rua Bento Toledo Rodovalho, 169

Município: Nova Odessa

Fone/Fax: 996726805

RG. n.º: 26.420.704-X SSP/SP

CPF: 167.989.848-51

CRBio: 33214/01-D

ASSISTENTE SOCIAL

Nome: Jéssica Francine da Silva

Telefone: (19) 3873-9015

E-mail: shd@shd.org.br

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basílicata

RG: 47.266.111-5

CPF: 370.216.988-10

CRESS: 54.888

II – HISTÓRICO, FINALIDADES ESTATURÁRIAS E OBJETIVOS

HISTÓRICO

A SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR é uma associação sem fins econômicos, com atuação preponderante em assistência social, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, legalmente constituída em 27 de novembro de 1995. Em maio de 1995 um grupo de pessoas, sensibilizados com a carência e o escasso acesso aos direitos das populações residentes nas favelas locais, organizou-se em parceria com empresas privadas e começou a preparar e distribuir sopa, cujo objetivo era oferecer assistência e criar os primeiros vínculos com a população. Comprometida com as ações e os apelos comunitários, a SHD chegou a distribuir em média 600 litros de sopa por semana em cinco favelas até 2002, desde então, passou a concentrar seus recursos e esforços no fornecimento de refeições diárias (café, almoço e lanche) para crianças, adolescentes e jovens matriculados na entidade, nas atividades de educação complementar, educação ambiental, arte-educação, geração de renda e qualificação profissional.

Hoje, com uma equipe multidisciplinar desenvolve programas e projetos de forma descentralizada, sendo sua finalidade tem por finalidade apoiar e desenvolver ações para a promoção da assistência social, da defesa dos direitos humanos, da ética, da paz, da cidadania, da democracia e de outros valores universais, da segurança alimentar e nutricional, da cultura, do esporte e defesa, preservação e conservação do meio ambiente.

CAUSA: FAZER A DIFERENÇA

LEMA: + Solidariedade +Harmonia +Dignidade

MISSÃO: Oferecer oportunidades para que pessoas socialmente vulneráveis desenvolvam suas habilidades, sua consciência ecológica e façam suas escolhas.

VISÃO: Ser referência nacional na realização de projetos sociais e ambientais de qualidade, que desenvolvam o potencial humano, a ética ecológica e o amor à vida.

VALORES: AMOR, VERDADE, NÃO-VIOLÊNCIA, PAZ, AÇÃO CORRETA

Quando há AMOR, há DEDICAÇÃO. Quando é de VERDADE, tem QUALIDADE. NÃO-VIOLÊNCIA leva à PAZ. A CIDADANIA estimula o POTENCIAL HUMANO. Uma AÇÃO CORRETA pode mudar o Mundo!

PRÊMIOS

Por sua eficiência e destaque social em preservação ambiental, no combate ao trabalho infantil, e educação não formal a SHD recebeu as seguintes premiações:

- ✓ Vencedora Regional no Prêmio Itaú-Unicef, edição 2013, com o Projeto Eco Empreendedores do Futuro.
- ✓ Prêmio de Responsabilidade Ambiental RAC – Rede Anhanguera de Comunicação/Sanasa, 2010.
- ✓ Vencedora Regional no Prêmio Itaú-Unicef, edição 2009, com o Projeto Verde Flora Ambiental.
- ✓ Vencedora Regional no Prêmio Itaú-Unicef, edição 2005, com o Projeto Ambiental Geração XXI - Eco empreendedores do Futuro.
- ✓ Semifinalista do Programa Acolher, com o Projeto Destino Certo e Banca Itinerante de Educação Ambiental

PUBLICAÇÕES E ARTIGOS

Entre as publicações editoriais, autoria, participação com artigos ou citações nas seguintes publicações:

- ✓ Retratos do Trabalho Infantil. Fundação Telefônica. 2009.
- ✓ De 1% a 100% colhendo resultados: a transformação social por meio de leis de incentivo em Sumaré (SP). 2008.
- ✓ Recaminhos: projeto de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes em Sumaré (SP). 2007.
- ✓ Projeto Biodiversidade – Os Pioneiros. Revista de Ciências da Educação. Ano IX, no 17, 2007.
- ✓ Ação Social em São Paulo: 23 boas práticas. 2006.
- ✓ Tecendo Redes: parcerias que fazem história. 2006.

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR tem por finalidade apoiar e desenvolver ações para a promoção da assistência social, da defesa dos direitos humanos, da ética, da paz, da cidadania, da democracia e de outros valores universais, da segurança alimentar e nutricional, da cultura, do esporte e defesa, preservação e conservação do meio ambiente.

OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

Para a consecução de sua finalidade a SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR tem por objetivos:

- ✓ Promover atividades e finalidades de relevância pública e social;
- ✓ Prestar serviços, executar programas e projetos e conceder benefícios de proteção social básica e especial de forma continuada, permanente e planejada;
- ✓ Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais para o público alvo;
- ✓ Incentivar a participação do público alvo no planejamento e nas decisões de seus interesses, desenvolvendo autonomia, criticidade e pró-atividade;
- ✓ Organizar, promover e desenvolver estudos, projetos, programas de pesquisa e extensão na área de sustentabilidade;
- ✓ Difundir o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões: social, ambiental, econômica, educativa, turística e cultural;
- ✓ Realizar prestação direta de serviços de ação social, proteção/educação ambiental, cultura, lazer, esportes e turismo, mediante a realização de cursos, palestras, oficinas, espetáculos, aulas e treinamentos e demais atividades pertinentes.
- ✓ Organizar, promover e desenvolver programas de assistência complementar a educação e saúde;
- ✓ Desenvolver em parceria com faculdades, universidades, escolas técnicas e profissionalizantes, projetos de estágios e pesquisas;
- ✓ Organizar, promover e desenvolver programas de treinamentos, palestras, seminários, fóruns, eventos, feiras, exposições, congressos e cursos de qualificação e atualização profissional;
- ✓ Promover o voluntariado;
- ✓ Organizar, fomentar e desenvolver através do ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativas, sistemas de incentivo à economia solidária, de empresa comunitária, de inclusão produtiva familiar e de central de compra associativa, para geração de trabalho e renda e enfrentamento da pobreza em conformidade com a Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS;
- ✓ Executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, de Canal de Televisão de caráter de comunitário ou educativo, na forma da lei;
- ✓ Participar junto a outras organizações públicas e ou privadas em atividades solidárias e de bem comum;
- ✓ Participar de programas oficiais do setor governamental;

A fim de cumprir as suas finalidades, a SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR, poderá firmar convênios, contratos, termos de parceria, termos de cooperação e articular-se de forma conveniente, com órgãos ou entidades públicas e privadas nacionais e estrangeiras, assim como, com empresas nacionais e estrangeiras.

A SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR, para sua identificação poderá ser denominada simplesmente pela sigla SHD.

III – ORIGEM DOS RECURSOS

A SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR se mantém com recursos:

- ✓ Públicos
- ✓ Privados
- ✓ Próprios

IV – INFRAESTRUTURA

A SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR, está instalada em prédio alugado sendo a área do imóvel de 1.271,71m², com os seguintes pavimentos:

Mezanino

- ✓ Numa única sala temos:
 - Área administrativa/financeira e DI 4 estações de trabalho com 4 mesas, 4 cadeiras, 4 microcomputadores, 3 telefones, 1 cofre;
 - Área técnica 4 estações de trabalho para com 4 mesas, 4 cadeiras, 4 microcomputadores, 2 telefones, 2 armários, 3 arquivos, 2 ventiladores de parede,
 - Área de TCI – Tecnologia Comunicação e Informática 1 estação de trabalho com 1 microcomputador, 1 telefone, 2 condicionadores de ar, 1 armário, 1 impressora de uso comum;
- ✓ Sala da Diretoria com 1 mesa de reunião e 8 cadeiras, 1 armário de madeira, 1 estante de madeira, 1 estação de trabalho com 1 microcomputador, 1 telefone, 1 impressora, 2 armários baixos de madeira e 2 arquivos pequenos.
- ✓ Sala de conferencia e reunião com 10 cadeiras, 1 mesa de reunião, sanitários para funcionários;
- ✓ CPD – Centro de Processamento de Dados;

Térreo

- ✓ Recepção (balcão, 1 telefone, 1 ventilador, 1 cadeira);
- ✓ Biblioteca (Infantil c/6 estantes para livros, 2 estantes para revistas e gibis, tapete e bichos de pelúcia; Juvenil e Adulto c/ 16 estantes para livros, 2 estantes para revistas e jornais, 1 mesa grande, 6 cadeiras, computador, mesa e cadeira, 2 ventiladores, telefone);
- ✓ Brinquedoteca (2 mesas e 8 cadeiras, 1 estante);
- ✓ Salas de Atividades (4) distribuídas por cor: azul, vermelha, verde e amarela (5 mesas e 25 cadeiras e 1 armário em cada sala);
- ✓ Sala de música
- ✓ Oficina para o curso de costura industrial (12 máquinas retas, 2 galoneiras, 6 overloques, 1 interloque, 1 reta para couro, 1 bordadeira eletrônica, 1 reta para bordar mecânica, 1 máquina de cortar viés, 1 ferro a vapor com caldeira, mesa grande, armários, 3 ventiladores);
- ✓ Sala de confecção de roupas (Confecção: 2 máquinas overloque, 2 máquinas de costura reta, 1 mesa de corte, 1 cortador manual e 1 cortador elétrica, 1 prateleira de madeira, 1 armário, 1 estante aramada);
- ✓ Sala para o curso de modelista de roupas (com 3 mesas grandes, 16 cadeiras, lousa, 2 ventiladores);
- ✓ Laboratório de informática profissionalizante (21 computadores, 3 bancadas, 21 cadeiras, 1 lousa digital interativa, 1 projetor, 2 aparelhos de ar condicionado);
- ✓ Sanitários: masculino e feminino;
- ✓ Sala de atendimento psicossocial (1 mesa, 1 armário, 3 cadeiras, 1 ventilador);
- ✓ Refeitório (12 mesas e 48 cadeiras)

Subsolo

- ✓ Lavanderia, Manutenção, Almoxarifado, Sala de utensílios e material para eventos e Dispensa de produtos de limpeza;
 - ✓ Sanitários para funcionários;
 - ✓ Cozinha (1 forno combinado, 3 fogões industriais, 1 geladeira, 2 freezers verticais, 2 estantes de aço, 1 armário), câmara fria;
- ✓ 1 Kombi (2012)

V – IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

5.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV

Objetivo Geral do SCFV

Prevenir possíveis situações de risco da população em geral, visando à melhoria da qualidade de vida.

Objetivos Específicos do SCFV

Segundo o Reordenamento (abril 2013):

- ✓ Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- ✓ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais pelo resgate de suas culturas e a promoção de vivências lúdicas;
- ✓ Desenvolver o sentimento de pertença e de identidade;
- ✓ Promover a socialização e convivência.

SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – JARDIM BASILICATA – SEDE DA SHD

Objetivo: Oferecer ações articuladas e complementares à escola regular na perspectiva da erradicação do trabalho infantil, proporcionando, inclusive, oportunidade de qualificação profissional às famílias.

Público Alvo: Crianças, adolescentes e jovens de 6 a 17 anos
 Idosos acima de 60 anos
 Famílias

Capacidade de Atendimento: 267 em três núcleos (CRAS Basilicata, CRAS Nova Veneza e SCFV Trevo) no primeiro semestre e 367 nos quatro núcleos (CRAS Basilicata, CRAS Nova Veneza e SCFV Trevo e CRAS Matão) no segundo semestre

Recursos Financeiros utilizados:

Projeto	Recurso Conveniado	Recurso Pago	Recurso Utilizado
SCFV Municipal 1º Sem	R\$ 73.708,02	R\$ 69.928,02	R\$ 55.117,11
SCFV Federal 1º Sem	R\$ 80.420,40	R\$ 80.420,40	R\$ 80.420,40
SCFV Estadual 1º Sem	R\$ 22.680,00	R\$ 22.680,00	R\$ 22.680,00
SCFV Municipal 2º Sem	R\$ 555.826,26	R\$ 555.826,26	R\$ 445.419,07
SCFV Federal 2º Sem	R\$ 80.420,40	R\$ 80.420,40	R\$ 80.420,40
SCFV Estadual 2º Sem	R\$ 26.460,00	R\$ 22.050,00	R\$ 20.586,77

OBS: Não houve tempo hábil na utilização do saldo, pois algumas parcelas foram depositadas após o prazo estipulado, sendo assim o valor foi autorizado a ser utilizado no exercício seguinte

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenadores, Técnicos Especializados, Assistentes Sociais, Psicólogos, Orientadores Sociais, Assistentes Técnicos, Assistentes Administrativos, Auxiliares Administrativos, Agentes Operacionais, Cozinheiras, Motoristas.

Abrangência Territorial: Região do Picerno, Nova Veneza, Jardim do Trevo e Matão

Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.

Sede da SHD – SCFV Jardim Basilicata – Região Picerno

Para o desenvolvimento das atividades socioeducativas, utilizamos diversas linguagens, adequando-as a cada faixa etária. A proposta pedagógica institucional, baseada nos Quatro Pilares da Educação – UNESCO norteiam as aprendizagens. As atividades se iniciaram em 10/01 com diversas atividades envolvendo recreação, gincanas e sessões de cinema, apresentações com o intuito de socialização dos participantes.

Tema Trabalhado durante o ano: “Sentimentos – Quem são eles”



Roda de Conversa:

As atividades são dadas para as crianças e adolescentes e depois discute-se o que foi trabalhado em uma Roda de Conversa, cuja metodologia possibilita uma comunicação dinâmica e produtiva entre os beneficiários, orientadores sociais e técnicos, apresentando-se como um rico instrumento para aproximação entre vários atores no cotidiano das atividades socioeducativas.



Durante todo o ano foi trabalhado o respeito às diferenças através de dinâmicas, peça teatral, exposições, pesquisas, reflexões e discussões sobre: etnia, diferenças físicas e culturais, miscigenação, sexo, dentre outros.

Campanhas, mobilizações e datas comemorativas:



Festa da Páscoa:

Para comemorar a Páscoa com todas as crianças e adolescentes, realizamos um café da manhã e em roda falamos sobre a data e qual seu significado.

Festa Junina:

Realizada na rua, com a participação das famílias e comunidade, a festa é sucesso para o bairro. Esse é o segundo ano que a festa é realizada. As crianças, adolescentes e idosos atendidos no SCFV recebem um kit de fichas para comer e brincar, para a comunidade as comidas e brincadeiras são vendidas a um preço bem acessível para que todos possam participar. Uma média de 400 pessoas estiveram na festa esse ano. Durante a festa as crianças apresentam danças e elegemos o caipira mais fashion.



Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual: foi realizada a 3ª Revoada de Pipas e caminhada, com entrega de flores amarelas com mensagens e informações de como denunciar abusos, para a comunidade. Estiveram presentes crianças, adolescentes, famílias e representantes do CRAS BASILICATA.



12 de junho – Dia Mundial contra o Trabalho Infantil: Durante todo o mês de junho, as crianças desenvolveram atividades referente ao dia do Combate ao Trabalho Infantil. Muitas das atividades foram propostas pelo Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, através da cartilha e encontros com o Ministério Público do Trabalho. As atividades desenvolvidas envolveram dinâmicas, documentários, produção de cartazes informativos, peça teatral e pequenas lembranças para serem distribuídas no dia do evento. Além das atividades sugeridas para junho, o SCFV está sempre trabalhando esse tema com as crianças e famílias para que seja realmente lembrado e denunciado sempre que houver alguma violação de direitos.



Dia das Boas Ações:

Em parceria com a Phomenta, organização social da cidade de Campinas, participamos desse dia onde reunimos a comunidade e divulgamos trabalhos de relevância para a comunidade, além de tornar esse dia agradável à população. Esse ano falamos sobre a importância de destinar corretamente o óleo de fritura e divulgar os postos de coleta para que todos possam saber onde entregar o óleo usado. Além do descarte, é importante informar sobre como essa ação impacta no meio ambiente. Nesse dia houve também pintura de rosto e brinquedos para as crianças.



Dengue:

Para a realização da atividade e entendimento de todas as formas de acabar com os criadouros da dengue, as atividades foram desenvolvidas com dinâmicas de grupo, elaboração de cartazes informativos, exibição de documentários, construção do mosquito da dengue de material reciclável (entendo as características do mosquito) e pintura de desenhos. Para que as informações sejam disseminadas, as crianças recebem medalhas de agentes mirins e saem às ruas do entorno para alertar a população sobre os riscos da dengue.



Segurança Alimentar:

Atividades referente ao aproveitamento total dos legumes e frutas no preparo dos alimentos. Tivemos uma semana de atividades intensivas sobre a alimentação, mas isso é construído com as crianças e adolescentes durante todo o ano nos

momentos de refeição, onde orientamos a comer a refeição completa que a SHD oferece (arroz, feijão, salada e carne), tanto no horário de almoço, quanto nos lanches da manhã e tarde. Para salientar ainda mais a importância da alimentação, as crianças fizeram uma salada de frutas com as frutas que não foram consumidas na sobremesa da semana. Frutas em bom estado, lavadas e higienizadas corretamente foram picadas pelas crianças e servidas após o almoço.



Dia da Pessoa com Deficiência:

Este dia em especial, tem como objetivo a sensibilização de todos para os desafios enfrentados por pessoas portadoras de qualquer deficiência. Para sensibilizar as crianças e adolescentes, realizamos várias dinâmicas para que eles pudessem vivenciar o dia a dia de uma pessoa deficiente.



Semana da Criança:

Esse ano, para comemorar o Dia das Crianças, recebemos doações de brinquedos infláveis além de máquina de pipoca e algodão doce. Durante a semana houve almoço especial, gincanas, saquinhos de doces e pintura facial.



E para alegrar ainda mais nossas crianças, o **FUNSSOL - Fundo Social de Solidariedade** ofereceu um dia de muita diversão e uma loja de brinquedos, onde as crianças puderam escolher o seu presente. Neste dia houve a distribuição de cachorro quente, suco e pipoca doce.



Consciência Negra:

O dia 20 de novembro faz menção à Consciência Negra, a fim de ressaltar as dificuldades que os negros passam há séculos. A escolha da data foi em homenagem a Zumbi, o último líder do Quilombo dos Palmares, em consequência de sua morte. Além da história sobre a data, atividades como máscaras e contação de histórias foram trabalhadas com os grupos.



Violência contra a Mulher:

O tema foi trabalhado com as crianças, famílias e idosos através de documentários e um debate “Dialogo entre mulheres”

Atividades e oficinas



Biblioteca Ativa – Pedagógica e leitura: Essa atividade visa incentivar o gosto pela leitura, estimular as crianças a conhecerem os livros e identificar o que cada história pode trazer como mensagem para suas vidas e fazer com que consigam viajar na imaginação quando uma história é lida ou contada. Vários livros foram utilizados para atividades de contação de história, contos e recontos, dramatização e releitura. Além dessas atividades, a “Hora do Conto”, uma pasta com livro



que vai para a casa das crianças é uma atividade que as crianças gostam muito, pois é um momento de troca e criação com a família. Quando a criança traz para a SHD a história criada pela família, ela pode compartilhar com os demais amigos do grupo a história e contar como foi a experiência desse momento. Vale ressaltar que em depoimentos, os pais verbalizaram ser um momento de proximidade da família, onde todos se reúnem para ouvir a história do livro e para criar uma nova história. Durante as atividades da biblioteca, utilizamos fantoches, peças criadas pelas crianças e também leitura livre.

Nesta oficina, também trabalhamos durante o ano o tema “Sentimentos”. A cada bimestre dois sentimentos opostos escolhidos durante as reuniões de equipe foram trabalhados de diferentes formas. Uma das formas foi o concurso de desenho retratando empatia e respeito. Os desenhos foram expostos e os familiares votaram sem saber o nome de quem havia desenhado.

Para trabalhar o tema “Respeito”, realizamos uma integração entre as crianças e os idosos. As crianças preparam pequenas lembranças e flores e entregaram para cada um deles em um dia especial com um delicioso café da tarde.



A árvore da “Gratidão” ficou exposta por um longo período e todos os atendidos, familiares e visitantes puderam deixar uma mensagem de gratidão a alguma coisa ou para alguém. Apesar de momentos ruins em nossas vidas, é necessário agradecer pela vida, pelas refeições, pelos amigos. Momentos de reflexão e de recolhimento que valem a pena, independente de religião ou crença.



Oficina de Dança: A dança, enquanto processo educacional, não se resume simplesmente na aquisição de habilidades, mas sim, contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com os outros e com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de contribuir para processo de construção de conhecimento, trabalhando a expressão corporal, coordenação motora e facilitando a socialização e o corpo como um todo. As aulas de hip hop aconteceram no primeiro semestre uma vez por semana. Além disso, aulas de zumba foram oferecidas aos pais e familiares. Foi trabalhado coordenação motora, lateralidade e movimentos corporais.



Educação Ambiental: Arte na Comunidade e Arte no Jardim

Cuidados com o meio ambiente, como está o meu bairro, importância dos cuidados com a natureza, manutenção do Jardim Comunitário que fica ao lado da entrada da Sede da SHD, distribuição de mudas em latas suspensas nos postes e portões das casas. A SHD, reconhecida também por ser uma entidade ambientalista, trabalha diariamente, através de oficinas e

ações, atividades ambientais visando a mudança de postura e atitudes em relação ao meio ambiente. As crianças e adolescentes são divididos em subgrupos para a realização das atividades.



Oficina de Esportes: Gincana, futebol, queimada, caça ao tesouro, futsal, vôlei, rouba bandeira. As atividades foram realizadas na SHD e na quadra da Escola Municipal Martha Smolli Domingues.

Oficina de música: O objetivo desta oficina é auxiliar a criança e adolescentes no seu desenvolvimento como ser humano. As aulas estimulam a criatividade, desenvolvem a percepção rítmica, melódica e a concentração. As aulas são oferecidas para as crianças, bem como para seus familiares. Cabe ressaltar que as

vezes a criança tem a oportunidade, mas o irmão que ainda não frequenta, ou os pais não conseguem e tem habilidade. Para isso abrimos turmas estendendo a oficina aos demais membros da família.



Teatro: Durante os encontros realizamos atividades de leitura de obras, postura, voz, figurino. No primeiro semestre os ensaios foram voltados para a peça “O desencahamento de Bafolina”, apresentado na festa junina. Já no segundo semestre trabalhamos com a peça “Sr. Sujão, aqui na minha cidade não!”, apresentada na III Noite de Luz.



Capoeira: Favorecer a socialização, desenvolver o gosto pela música e a criatividade, aprimorar diversas condutas psicomotoras, destacando-se dentre elas a coordenação motora geral, a lateralidade, e a organização espaço-temporal; assim como valências físicas (resistência, flexibilidade, agilidade, destreza, expressão corporal), fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio com outras pessoas, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, e o respeito mútuo, além de requerer constantemente a disciplina e desenvolver a prática da

Capoeira Jogo. Essas são as bases da capoeira trabalhada uma vez por semana com as crianças e adolescentes.



Informática:

O curso de Informática Básica acontece em parceria com a Escola Senai, e tem como plano de curso o conteúdo básico sobre sistema operacional Windows e suas ferramentas. Ao final, os adolescentes participaram de uma cerimônia de entrega de certificados, com a presença de representantes da escola. A certificação é do SENAI.

Pacote Office: Introdução ao Word, comandos básicos, comandos de formatação, inserção de figuras, tabelas, bordas e colunas e revisão e

visualização de texto, Excel, planilhas. Power Point: Introdução ao PowerPoint, criação de apresentação, formatação de slides e modos de visualização.

Curso “Seu negócio, sua vida. Empreendedorismo na prática”

O curso em parceria com o Tenda Atacado e a SOFIC, teve como principal objetivo trabalhar conceitos de administração financeira com jovens do SCFV. Para isso foram realizadas dinâmicas e jogos de equipe, com várias etapas, incentivando negociações financeiras. Também puderam ter noção sobre economia doméstica e como poupar através de planejamento de metas.



Artes manuais:

Construção de jogos, brinquedos e objetos a partir de materiais recicláveis e materiais reaproveitados.



Festa Aniversariante do Mês: acontece toda última sexta feira de cada mês. Cada mês com um tema diferente para a decoração.



Recreação:

Em dias de festa, a atividade mais divertida é a recreação. As atividades são dirigidas, porém há muito entrosamento e descontração. As crianças se divertem e aprendem ao mesmo tempo, pois é necessário o entrosamento, a ajuda mutua e a cumplicidade para atingir resultados nas gincanas.



Filmes e vídeos: Durante o ano algumas sessões de cinema são oferecidas com filmes da escolha das crianças e adolescentes. As sessões acontecem em uma sala mais escura, com colchonetes e almofadas, além disso recebem pipoca para acompanhar a sessão.

Eventos

Van Sustentável e a Peça teatral “O jogo do Planeta Terra”

A companhia Trupe Trotte apresentou uma peça de teatro chamada “O jogo do planeta terra”, que fala de como é importante cuidar do meio ambiente. O espetáculo é todo produzido com energia solar, que vem de uma van sustentável, ao final todos puderam conhecer a van e saber como é gerada a energia vinda do sol. O objetivo desse evento é conscientizar as pessoas sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Crianças, adolescentes e idosos puderam participar desse evento que aconteceu através da Lei Rounet.



Almoço Especial

Com a doação de marmitas de yakissoba e refrigerantes do restaurante TAYO, pudemos oferecer às crianças, adolescentes e idosos um almoço especial.



III Noite de Luz

Realizada em 14 de dezembro, com a presença das crianças, adolescentes, idosos e familiares. A noite contou com apresentações de teatro, dança e música, resultado das oficinas trabalhadas durante o ano. Essa festa significa o encerramento de um ano de muito trabalho e aprendizado. No final houve uma confraternização com todos os presentes.



Distribuição de brinquedos Pbkids

A Loja Pbkids do Shopping Dom Pedro em Campinas, foi nossa parceira na distribuição de presentes de Natal para as crianças e adolescentes. A loja faz uma campanha de natal para os clientes, e eles compram o presente para a criança sorteada. Os presentes vêm especialmente para cada um, embrulhado e com cartão individual.



Resultados Obtidos: As crianças e adolescentes tiveram participação efetiva nas atividades, uma vez que atuam no planejamento de parte das ações, podendo opinar sobre quais atividades gostariam que fossem oferecidas, gerando com isso interesse e participação. As atividades contemplaram todas as faixas etárias, estimulando a boa convivência entre os grupos. Devagar foram chegando e trazendo novas experiências que foram discutidas em roda de conversa realizadas uma vez por semana. As rodas de conversa contribuíram para que os participantes se sintam pertencentes ao grupo, ao espaço e ao projeto. Em cada mês procuramos abordar um tema da atualidade para a roda de conversa, dando voz ao grupo, treinando o “escutar” e orientando quanto aos assuntos mencionados. As rodas são dirigidas, porém a fala espontânea é preservada. Também percebemos um avanço no desenvolvimento das relações interpessoais, possibilitando um ambiente de colaboração e afetividade, onde os sentimentos muitas vezes acabam sendo compartilhados.

As vivências são oportunizadas para que meninos e meninas não se preocupem com reações preconceituosas, o respeito dos mais velhos para com os mais novos é estabelecido de forma tranquila, as situações implícitas nas atividades levam a mudança de comportamento. Os momentos de aprendizado e diversão fortalecem o vínculo e o compromisso em estar no projeto. As crianças e adolescentes participaram ativamente da roda de conversa, visto que já criaram o hábito de aproveitar o momento da roda para expor situações do cotidiano. As oficinas têm sido bem participativas, havendo interesse em aprender a atividade proposta.

SCFV IDOSOS - GRUPO NOVA ESPERANÇA

Objetivo: Oferecer aos idosos da região, um espaço de integração, desenvolvimento de habilidades, troca de conhecimentos e experiências, ajuda mútua, inclusão digital, estímulo a convivência familiar e comunitária, estimulando a participação em atividades sociais, culturais e recreativas.

Descrição das atividades realizadas:



As abordagens terapêuticas e socioculturais compõem uma grade de atividades interessante e participativa, que desenvolve processo de construção coletiva, de forma a atender as necessidades do grupo e aproveitar todo o conhecimento dos participantes.

Dinâmica para restabelecimento dos vínculos



Contratos e regras estabelecidas pelo grupo
Dinâmica de grupo sobre Sentimentos (Respeito ao próximo, Caixa Surpresa, Amor, Empatia),
Dinâmica dos desejos para o ano
Bingo de letras e palavras
Atividades artesanais com feltro, vidro, pintura
Atividade física – movimentando o corpo
Sessão cinema com pipoca: Filmes “Prova de Fogo”, “O amor é contagioso”, “Sempre ao seu lado”
Oficinas de culinária: bolacha de amido e pirulito de bolacha

com chocolate
Roda de conversa
Almoço especial – doação de yakissoba



Inclusão digital



Exibição de documentários sobre a violência contra o idoso e a violência contra a mulher, debates e rodas de conversas.



Festa dos aniversariantes do mês



Aulas de canto coral

Resultados obtidos: Assiduidade e compromisso do público com as atividades propostas. Melhora na autoestima, depoimentos positivos das famílias. Aumento da procura por vagas.

Ao longo do ano as atividades desenvolvidas foram planejadas e executadas com o intuito de promover qualidade de vida e contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo. Dinâmicas, jogos educativos, atividades manuais, música, danças e exercícios corporais, rodas de conversa foram utilizados como ferramentas mediadoras para facilitar as discussões e a apropriação de novos saberes. Além disso, o fortalecimento do vínculo sempre foi trabalhado nos encontros com o intuito de estimular cada vez mais a participação ativa dos integrantes. Também são realizadas, semanalmente, visitas para acompanhamento dos idosos que faltam sem justificativas.

Por fim, compreende-se que os objetivos propostos ao longo do ano, em sua maioria foram atingidos e que as atividades foram bem-sucedidas.

SCFV: FAMÍLIAS

Objetivo: Orientar e apoiar os pais na tarefa de educar, incentivando-os a fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Descrição das atividades realizadas:



Encontros bimestrais:

Uma vez a cada dois meses reunimos os pais para um bate papo. Procuramos diversificar os temas e atender todas as sugestões dadas por eles durante os encontros. A frequência aumentou ao longo do ano devido aos laços criados nos encontros, nos acolhimentos e nas visitas domiciliares.

Grupo de orientação e participação:

O grupo recebe orientação de dois estudantes de Psicologia, em parceria com a UNIP – Universidade Paulista, que desenvolve essa atividade sob a supervisão de um professor do curso. Quinzenalmente eles trazem questões a serem discutidas em grupo, além da troca de experiências, elaboração de cartazes, discussão de assuntos como abuso, violência e trabalho infantil.





Bazar solidário

Realizamos uma espécie de bazar onde crianças e familiares puderam escolher roupas para toda a família de forma gratuita. Durante todo o dia recebemos familiares para retirar roupas e calçados. Quando recebemos doações que servem nas crianças, separamos para que elas levem para casa. Neste bazar abrimos para toda a família, assim o responsável pode escolher para os demais membros da família.



Palestras: Trabalho infantil

Evento realizado na SHD com a participação das organizações sociais, convidados e familiares

Resultados obtidos:

Fortalecimento do vínculo entre criança X família X SHD.

Trabalho em rede mais efetivo com a participação da família.

Quando chamados, são mais presentes para tratar assuntos em relação a criança.

Maior participação nos atendimentos, encontros e eventos.

Atividades complementares

Destino Certo: coleta de óleo de fritura: Atividade realizada com um grupo de adolescentes acima de 14 anos. Os jovens participam semanalmente da coleta de óleo nos postos de coleta que são exclusivos da SHD. Esses postos possuem tambores adesivados com o logo da SHD e informações relativas ao descarte. Também orientaram crianças e comunidade sobre a importância de descartar corretamente esse resíduo. Através da parceria com a Escola Senai, os adolescentes ministraram palestras na escola para 185 alunos e professores.



Quantidade de óleo coletado em 2017 – 612 litros

SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – NOVA VENEZA – CRAS NOVA VENEZA

Busca Ativa

Visitas Domiciliares

Acolhida

Roda de conversa

Recreação, jogos e dinâmicas

Atividades lúdicas

Show de talentos, mímicas e jogos pedagógicos
Libras



Artes manuais

Marca livros, mascaras, pulseiras de miçanga, pipas, porta trecos, mosaico



Esporte

Para as atividades esportivas, o SCFV Nova Veneza utiliza os espaços do SESI



Capoeira:

Favorecer a socialização, desenvolver o gosto pela música e a criatividade, aprimorar diversas condutas psicomotoras, destacando-se dentre elas a coordenação motora geral, a lateralidade, e a organização espaço-temporal; assim como valências físicas (resistência, flexibilidade, agilidade, destreza, expressão corporal), fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio com outras pessoas, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, e o respeito mútuo, além de requerer constantemente a disciplina e desenvolver a prática da Capoeira Jogo. Essas são as bases da capoeira trabalhada uma vez por semana com as crianças e adolescentes.



Teatro:

Inserir o teatro na vivência das crianças e adolescentes. Estimular o trabalho em grupo, desenvolver movimentos corporais e noções de espaço.



Pedagógica e leitura – “Sentimentos”

Durante todo o ano trabalhamos sentimentos através de dinâmicas de grupo, leitura, elaboração de cartazes,

debates, jogos cooperativos. Além dos sentimentos, outros temas foram trabalhados como questões de higiene, hábitos alimentares, combate ao fumo, orientação para o mercado de trabalho, sondagem para teste vocacional das comemorativas como independência do Brasil,



Exibição de filmes – Sessão cinema: Algumas sessões aconteceram no SESI, outras foram realizadas no SCFV.



Festa dos aniversariantes: Toda última quinta-feira do mês comemoramos os aniversariantes com bolo, refrigerante e um lanche diferenciado.



Piquenique: brincadeiras ao ar livre, bate papo, guloseimas, interação com o grupo.

Campanhas, mobilizações e datas comemorativas



Baile de carnaval: Criação e desfile de fantasias, recreação, dança.



Combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes: Roda de conversa com os grupos e apresentação dos vídeos: “Campanha contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes”, confecção de cartazes para serem colocados no comércio local, caminhada pelos bairros próximos ao SCFV. Foram colados diversos cartazes e

distribuído flores amarelas (confeccionadas pelas crianças) que é a representação da Campanha.



Trabalho Infantil: Produção de cartazes e cata-ventos para conscientizar a comunidade local. Passeio pelo bairro e na UBS para exposição de cartazes e entrega dos cata-ventos.

Combate a violência contra o Idoso: Conversa sobre a vida, saúde, cuidado e vulnerabilidade da pessoa idosa. Produção de cartinhas e desenhos para os idosos que foram visitados na CALUZ. A visita possibilitou a interação entre as crianças e os idosos, todos demonstraram carinho e atenção, e puderam trocar histórias.



Consciência Negra: Leitura do texto “A Boneca Abayomi”, roda de conversa sobre a história da vinda dos negros para o Brasil. Suas contribuições, danças, costumes e de como ocorreu a escravidão. Confeção da bonequinha de *Abayomi* como forma de valorizar a cultura africana, debate sobre o contexto histórico do escravo Zumbi de Palmares, da escravidão, do racismo, sobre raças, etnias, entre outros termos pertinentes.



Dia da pessoa com deficiência: Com base no símbolo do cadeirante foram trabalhadas as necessidades das pessoas com deficiência física, seus direitos e os deveres da sociedade para com estas pessoas. Também foi discutido sobre a inclusão social da pessoa com deficiência física, dando o exemplo da prática da Capoeira e realizamos dinâmicas que trabalharam a inclusão.



Combate à Violência contra a Mulher: A partir de materiais de apoio realizamos uma discussão sobre tipos de violência (física, moral e psicológica) que ocorrem contra a mulher. Contextualizamos o papel da mulher na sociedade e a “cultura do machismo social”. Trabalhamos a Lei Maria da Penha, Lei nº 11340 de 7 de agosto de 2006. Confeccionamos cartões de valorização da mulher e alerta para o Combate a Violência contra a Mulher.

SCFV Nova veneza: Famílias

Cine família: Exibição do filme: “Uma babá encantada” – a história relata situações de conflitos e problemas, mas que são resolvidos com o trabalho em grupo, respeito e empatia. Este momento também contribuiu para a socialização entre as crianças, suas famílias e orientadores.



Chá com as Famílias: Estimular e ampliar laços afetivos e fortalecer os vínculos de convivência.

SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – JARDIM DO TREVO



Datas comemorativas: importância de algumas datas históricas
História de Sumaré: passado e presente
Higiene pessoal: cuidar bem do corpo
Alimentação saudável: comer certo, leitura de rótulos
Sondagem dos interesses dos participantes do SCFV
Hora da história
Leitura livre
Dinâmicas
Jogos e brincadeiras livres
Brincadeiras de rua



Artes manuais: Personalização de cadernos e materiais escolares como lápis e canetas, pintura sobre lixa, esculturas de massinha, dobraduras, pipas.



Capoeira: Favorecer a socialização, desenvolver o gosto pela música e a criatividade, aprimorar diversas condutas psicomotoras, destacando-se dentre elas a coordenação motora geral, a lateralidade, e a organização espaço-temporal; assim como valências físicas (resistência, flexibilidade, agilidade, destreza, expressão corporal), fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio com outras pessoas, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, e o respeito mútuo, além de requerer constantemente a disciplina e desenvolver a prática da Capoeira Jogo. Essas são as bases da capoeira trabalhada uma vez por semana com as crianças e adolescentes.



Teatro: vivências, dinâmicas corporais, improviso, máscaras, interação, criatividade, dança. Todas as ações trabalhadas nas aulas de teatro.



Esporte: Queimada, vôlei, futebol, atividades de alongamento, cooperação e competição. As atividades foram realizadas no campo de futebol do bairro e no espaço externo do SCFV



Pedagógica e leitura – “Sentimentos”

Durante todo o ano foi trabalhado o tema “sentimentos”, sendo que a cada dois meses dois tipos de sentimentos foram abordados com mais frequência. Trabalhar esse tema encoraja a entender o que é cada um deles. Geralmente se aprende o que é tristeza porque outras pessoas dizem "João está triste" ou "fiquei triste por causa de...". É importante saber se as crianças reconhecem emoções básicas como alegria, tristeza, raiva, medo, surpresa e nojo.



Aniversariantes do mês:

Toda última sexta-feira do mês comemoramos os aniversariantes com refrigerante, bolo e lanche diferenciado.

Campanhas, mobilizações e datas comemorativas:



Dia da Pessoa com deficiência:

Foram aplicadas modalidades esportivas de forma adaptada como se fossem cadeirantes. Após a dinâmica realizamos roda de conversa para discutir o assunto.



Dia dos Pais:

Montagem de painel e confecção de cartões para entregar aos pais ou para aquele que considera seu pai /responsável.



Segurança alimentar:

Análise sobre a estrutura da pirâmide relacionando aos hábitos pessoais de alimentação, construção da pirâmide. Debate em relação ao que as crianças e adolescentes entendem, para assim ter início a palestra. No final, foi deixado em aberto para esclarecimentos de dúvidas.

Combate a violência contra o Idoso

Compreender e refletir sobre a questão apresentada e estimular ações de cuidados. Sensibilizar e conscientizar a comunidade local.

Trabalho Infantil

Confecção de cartazes com pesquisa de ilustrações de revista ou jornais. Produção de uma árvore sobre o tema onde cada criança descreveu nas folhas quais situações de trabalho infantil conheciam e suas consequências.



Comemoração dia das Crianças

Loja de brinquedos, parceria da Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social e o FUNSSOL – Fundo de solidariedade. Cada criança pode entrar na loja montada com brinquedos arrecadados em campanha de doação e escolher seu brinquedo em comemoração ao dia das crianças.

SCFV Trevo - Famílias



Festa da Família

Bingo com as famílias e crianças, apresentações de Roda de Capoeira e lanche com suco. Por fim, ocorreu um momento de conversa entre os psicólogos e as famílias para orientação de pais.



Reunião de Pais

Encontros para um bate papo sobre as atividades, horários, uniforme e orientações gerais sobre o serviço.

SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – MATÃO



Acolhida
Busca Ativa
Transferências
Visitas
Integração
Amostras de capoeira nas escolas
Atividades de socialização



Pedagógica e leitura: “Sentimentos”

As atividades no SCFV Matão tiveram início em julho. O tema sentimentos foi trabalhado durante todo o semestre de acordo com o planejamento. Atividades como produção de cartazes, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, interpretação de textos e pesquisas foram trabalhadas para atingir os objetivos propostos.



Artes manuais:

Confecção de cartões de agradecimento, caixinhas de papel, pintura livre com tinta, massinha, recorte e colagem, painéis. Atividades que estimulam a criatividade.



Esporte:

Alongamento, gincana, circuito com obstáculos, queimada, cabo de guerra.



Teatro

Exercícios de improviso e interpretação, estimulando a criação, o trabalho em grupo e a imaginação de cada um, individualmente ou em grupo, despertando a ideia de sempre criar algo.



Capoeira

Favorecer a socialização, desenvolver o gosto pela música e a criatividade, aprimorar diversas condutas psicomotoras, destacando-se dentre elas a coordenação motora geral, a lateralidade, e a organização espaço-temporal; assim como valências físicas (resistência, flexibilidade, agilidade, destreza, expressão corporal), fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio com outras pessoas, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, e o respeito mútuo, além de requerer constantemente a disciplina e desenvolver a prática da Capoeira Jogo. Essas são as bases da capoeira trabalhada uma vez por semana com as crianças e adolescentes.



Festa dos aniversariantes do mês

Comemorada toda última quinta-feira do mês, com bolo e refrigerante.



Exibição de filmes

Os filmes são exibidos de acordo com o tema trabalhado e de forma livre sugerida pelo grupo.

Campanhas, mobilizações e Datas comemorativas



Trabalho Infantil

Concurso de desenho para Ministério Público do Trabalho. Leitura da cartilha e roda de conversa sobre o tema



Segurança Alimentar

Com vídeo explicativo, dinâmica e mesa de frutas realizamos atividades de como fazer o melhor proveito de frutas, sem desperdício de cascas e talos. Ao final provamos algumas frutas da época, de baixo custo e que podem ser aproveitadas de várias formas.



Comemoração Dia das Crianças

Loja de brinquedos, parceria da Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social e o FUNSSOL – Fundo de solidariedade. Cada criança pode entrar na loja montada com brinquedos arrecadados em campanha de doação e escolher seu brinquedo em comemoração ao dia das crianças.



Dengue

Receita de repelente caseiro. Cada criança pode levar para casa, além de distribuir para as famílias atendidas no CRAS.

SCFV MATÃO - FAMÍLIAS



Reunião de pais:

Orientações quanto ao SCFV e entrega de uniformes.



Palestra sobre a dengue, sintomas e cuidados para evitar a proliferação do mosquito

SCFV IDOSOS – MATÃO

Objetivo: Oferecer aos idosos da região, um espaço de integração, desenvolvimento de habilidades, troca de conhecimentos e experiências, ajuda mútua, estímulo a convivência familiar e comunitária, estimulando a participação em atividades sociais, culturais e recreativas.



Teatro: Como sugestão do grupo, as aulas e os ensaios tiveram como base um musical, uma forma de teatro que combina música, dança, e diálogos falados.



Zumba

Sugestão do grupo da terceira idade. As aulas de zumba traz alegria ao grupo além de estimular o exercício e a qualidade de vida.



Festa dos aniversariantes do Mês

Comemorado toda última quinta-feira do mês. Além do bolo recheado, o café da manhã é especial.

Reuniões mensais da equipe do SCFV



Uma vez por mês as equipes do trabalho dos SCFV SHD, Nova Veneza, Trevo e Matão se reúnem para alinhar o planejamento, discutir casos e tratar assuntos de relevância do serviço. Cada mês o encontro acontece em um território para que todos conheçam o funcionamento e o espaço dos serviços parceiros. É um momento de grande importância, pois além da integração da equipe, a troca de ideias e experiência nos auxilia a lidar com as questões do dia a dia.

As atividades deste projeto são em conjunto com o SCFV, mas as crianças e adolescentes não estão incluídas no SCFV.

Geral:

Fortalecer a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, prevenindo a ocorrência de situações de trabalho infantil, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos.

Específicos:

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

Público Alvo: Crianças, adolescentes e jovens de 6 a 17 anos
Famílias

Capacidade de Atendimento: 28 crianças e adolescentes

Recursos Financeiros utilizados:

Projeto	Recurso conveniado	Recurso pago	Recurso utilizado
A Convivência Forma Vínculos	R\$ 19.264,53	R\$ 19.264,53	R\$ 19.264,53

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenadores, Técnicos Especializados, Assistentes Sociais, Psicólogos, Orientadores Sociais, Assistentes Técnicos, Assistentes Administrativos, Auxiliares Administrativos, Agentes Operacionais, Cozinheiras, Motoristas.

Abrangência Territorial: Região do Picerno

Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.

Sede da SHD – Região Picerno

Para o desenvolvimento das atividades socioeducativas, utilizamos diversas linguagens, adequando-as a cada faixa etária. A proposta pedagógica institucional, baseada nos Quatro Pilares da Educação – UNESCO norteiam as aprendizagens. As atividades se encerraram com o recurso conveniado em 31/05/17.



Roda de Conversa:

As atividades são dadas para as crianças e adolescentes e depois discute-se o que foi dado em uma Roda de Conversa, cuja metodologia possibilita uma comunicação dinâmica e produtiva entre os beneficiários, orientadores sociais e técnicos, apresentando-se como um rico instrumento para aproximação entre vários atores no cotidiano das atividades socioeducativas.

Campanhas, mobilizações e datas comemorativas:



Festa da Páscoa:

Para comemorar a Páscoa com todas as crianças e adolescentes, realizamos um café da manhã e em roda falamos sobre a data e qual seu significado



Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual:

foi realizada a 3ª Revoada de Pipas e caminhada, com entrega de flores amarelas com mensagens e informações de como denunciar abusos, para a comunidade. Estiveram presentes crianças, adolescentes, famílias e representantes do CRAS BASILICATA.



Dia das Boas Ações:

Em parceria com a Phomenta, organização social da cidade de Campinas, participamos desse dia onde reunimos a comunidade e divulgamos algum trabalho de relevância para a comunidade, além de tornar esse dia agradável à população. Esse ano falamos sobre a importância de destinar corretamente o óleo de fritura e divulgar os postos de coleta para que todos possam saber onde entregar o óleo usado. Além do descarte, é importante informar sobre como essa ação impacta no meio ambiente. Nesse dia houve também pintura de rosto e brinquedos para as crianças.



Dengue:

Para a realização da atividade e entendimento de todas as formas de acabar com os criadouros da dengue, as atividades foram desenvolvidas com dinâmicas de grupo, elaboração de cartazes informativos, exibição de documentários, construção do mosquito da dengue de material reciclável (entendo as características do mosquito) e pintura de desenhos.



Atividades e oficinas

Biblioteca Ativa – Pedagógica e leitura: Essa atividade visa incentivar o gosto pela leitura, estimular as crianças a conhecerem os livros e identificar o que cada história pode trazer como mensagem para suas vidas e fazer com que consigam viajar na imaginação quando uma história é lida ou contada. Vários livros foram utilizados para atividades de contação de história, contos e

recontos, dramatização e releitura. Além dessas atividades, a “Hora do Conto”, uma pasta com livro que vai para a casa das crianças é uma atividade que as crianças gostam muito pois é um momento de troca e criação com a família. Quando a criança traz para a SHD a história criada pela família, ela pode compartilhar com os demais amigos do grupo a história e contar como foi a experiência desse momento. Vale ressaltar que em depoimentos, os pais verbalizaram ser um momento de proximidade da família, onde todos se reúnem para ouvir a história do livro e para criar uma nova história. Durante as atividades da biblioteca, utilizamos fantoches, peças criadas pelas crianças e também leitura livre.

Para trabalhar o tema “Respeito”, realizamos uma integração entre as crianças e os idosos. As crianças preparam pequenas lembranças e flores e entregaram para cada um deles em um dia especial com um delicioso café da tarde.



Oficina de Dança: A dança, enquanto processo educacional, não se resume simplesmente na aquisição de habilidades, mas sim, contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com os outros e com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de contribuir para processo de construção de conhecimento, trabalhando a expressão corporal, coordenação motora e facilitando a socialização e o corpo como um todo. As aulas de hip hop aconteceram no primeiro semestre uma vez por semana. Além disso, aulas de zumba

foram oferecidas aos pais e familiares. Foi trabalhado coordenação motora, lateralidade e movimentos corporais.



Educação Ambiental: Arte na Comunidade e Arte no Jardim

Cuidados com o meio ambiente, como está o meu bairro, importância dos cuidados com a natureza, manutenção do Jardim Comunitário que fica ao lado da entrada da Sede da SHD, distribuição de mudas em latas suspensas nos postes e portões das casas. A SHD, reconhecida também por ser uma entidade ambientalista, trabalha diariamente, através de oficinas e ações, atividades ambientais visando a mudança de postura e atitudes em relação ao meio ambiente. As crianças e adolescentes são divididos em subgrupos para a realização das atividades.

Oficina de Esportes: Gincana, futebol, queimada, caça ao tesouro, futsal, vôlei, rouba bandeira. As atividades foram realizadas na SHD e na quadra da Escola Municipal Martha Smolli Domingues.



Oficina de música: O objetivo desta oficina é auxiliar a criança e adolescentes no seu desenvolvimento como ser humano. As aulas estimulam a criatividade, desenvolvem a percepção rítmica, melódica e a concentração. As aulas são oferecidas para as crianças, bem como para seus familiares. Cabe ressaltar que as vezes a criança tem a oportunidade, mas o irmão que ainda não frequenta, ou os pais não conseguem e tem habilidade. Para isso abrimos turmas estendendo a oficina aos demais membros da família.

Artes manuais:

Construção de jogos, brinquedos e objetos a partir de materiais recicláveis e materiais reaproveitados.



Festa Aniversariante do Mês: acontece toda última sexta feira de cada mês. Cada mês com um tema diferente para a decoração.



Recreação:

Em dias de festa, a atividade mais divertida é a recreação. As atividades são dirigidas, porém há muito entrosamento e descontração. As crianças se divertem e aprendem ao mesmo tempo, pois é necessário o entrosamento, a ajuda mutua e a cumplicidade para atingir resultados nas gincanas.

Filmes e vídeos: Durante o período algumas sessões de cinema são oferecidas com filmes da escolha das crianças e adolescentes. As sessões acontecem em uma sala mais escura, com colchonetes e almofadas, além disso recebem pipoca para acompanhar a sessão.

5.2. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

Objetivo do Serviço de Abordagem Social: Atuar de forma preventiva propondo alternativas de alteração à situação de rua vivenciada por **peças e ou crianças e adolescentes em situação de rua, exploração, abuso sexual e trabalho infantil** que têm nela seu espaço de moradia e/ou sobrevivência, ampliando e articulando os serviços da rede já existente e incluindo este público e sua família na Rede Socioassistencial do Município, visando a garantia de direitos e inclusão social.

Público Alvo: Crianças, adolescentes, jovens adultos, idosos e famílias moradoras de rua.

Capacidade de Atendimento: 289 abordagens, 6 recâmbios, 14 pessoas encaminhadas para saúde e 19 pessoas encaminhadas para Caluz.

Recursos Financeiros utilizados

Projeto	Recurso conveniado	Recurso pago	Recurso utilizado
Abordagem Social Municipal	R\$ 193.806,47	R\$ 129.204,32	R\$ 129.204,32
Abordagem Social Federal	R\$ 109.800,00	R\$ 91.500,00	R\$ 57.369,14
Abordagem Social Estadual	R\$ 52.552,80	R\$ 43.794,00	R\$ 43.793,98

OBS: Não houve tempo hábil na utilização do saldo, pois algumas parcelas foram depositadas após o prazo estipulado, sendo assim foi autorizado a utilização do saldo, que era para o AEPETI, para continuidade das suas atividades no exercício posterior.

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenadores, Agentes de Ação Social, Técnicos Especializados, Assistentes Sociais, Psicólogos, Orientadores Sociais, Assistentes Técnicos, Assistentes Administrativos, Auxiliares Administrativos, Agentes Operacionais, Motoristas

Abrangência Territorial: Todo o Município de Sumaré

Demonstração da Forma de Participação dos Usuários e/ou Estratégias que serão utilizadas em todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento

A equipe do Projeto Abordagem Social esteve atuando no serviço de abordagem de adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência. Buscar maior eficácia no enfrentamento a situação de rua vivenciada por adultos, crianças e adolescentes, violados em seus direitos fundamentais.

As abordagens foram realizadas no perímetro entre a rodoviária e praças central, lugar onde se localiza a maior parte dos moradores de rua. O trabalho social foi de busca ativa, estudo social, acompanhamento e monitoramento da evolução dos atendimentos/acompanhamentos, recâmbio a outros municípios de origem da pessoa em situação de rua, após garantir a viabilidade do encaminhamento com os serviços dos outros municípios, informação, comunicação e defesa de direitos; escuta; orientação e encaminhamento sobre/para rede de serviços locais; articulação da rede de serviços socioassistenciais e elaboração de relatórios.

Encontramos dificuldades para a realização do serviço, quando solicitada à intervenção, nas áreas da Saúde e da Segurança Pública, já em outros setores públicos não houve necessidade de acompanhamento dos casos. A atuação da equipe do Projeto Abordagem Social foi eficiente para que houvesse proteção social as famílias e indivíduos em situação de rua, e também na sensibilização e orientação da sociedade civil para o encaminhamento adequado das pessoas em situação de rua. A proposta de trabalho da equipe social esteve atuando nas cinco regiões: Área Central, Nova Veneza, Área Cura, Cruzeiro e Matão. Os atendimentos foram pautados no protocolo de atendimento à população em situação de rua da Câmara Temática de Assistência Social – RMC (Região Metropolitana de Campinas de julho de 2010).

Resultados Obtidos: Os maiores problemas enfrentados pelos mesmos são os da *Drogadição*. A partir da experiência conjunta, vários serviços iniciaram processo de discussão, visando seu reordenamento e/ou adequação para servirem de retaguarda imediata a ação. Por fim, é fundamental destacar que a construção da política no Município está em consonância com a Política Nacional da Assistência Social (PNAS) e com a normatização do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, que aponta a questão da territorialização e da integração das ações de Proteção Social Básica e Especial. Focando o atendimento do morador de rua, viés fundamental na elaboração do presente trabalho. Assim, o pretende reconhecer as situações limite que vêm sendo apontadas pelo conjunto de serviços, e ser elemento de fortalecimento de vínculo. Em virtude da abordagem nós da equipe encontramos certa dificuldade para a elaboração do trabalho quando se trata da saúde mais especificamente do SAMU. Nos demais setores, fomos atendidos prontamente.

Redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;

- Proteção social e indivíduo;
- Identificação de situações de violação de direitos;
- Redução de pessoas em situação de rua.

AEPETI - Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

Objetivo: Identificar crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e conscientizar a sociedade sobre a importância de combater e erradicar essa problemática.

Público Alvo: Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, bem como a sociedade em geral na mobilização contra violação de direitos da criança e do adolescente.

Recursos Financeiros utilizados

Projeto	Recurso conveniado	Recurso pago	Recurso utilizado
AEPETI Municipal	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
AEPETI Federal	R\$ 49.800,00	R\$ 38.719,82	R\$ 24.654,69

OBS: Não houve tempo hábil na utilização do saldo, pois algumas parcelas foram depositadas após o prazo estipulado, sendo assim, foi autorizado pela Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, a utilização do saldo para melhoria e manutenção das instalações onde são realizados o atendimento aos beneficiários do termo de Colaboração.

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenadores, Técnicos Especializados, Assistentes Sociais, Orientadores Sociais, Assistentes Técnicos, Assistentes Administrativos, Auxiliares Administrativos, Agentes Operacionais, Motoristas

Abrangência Territorial: Todo o Município de Sumaré

Demonstração da Forma de Participação dos Usuários e/ou Estratégias que serão utilizadas em todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento

O Projeto AEPETI atuou na realização de pesquisas sobre indícios de trabalho infantil nas diferentes regiões no município de Sumaré, bem como na mobilização de pessoas para que esse tipo de violação de direito seja erradicada. Durante todo o semestre, escolas da rede estadual e municipal, CRAS, comércios e organizações receberam a visita da orientadora social, para conversar a respeito de questionários que foram respondidos pelos profissionais e pelas crianças. O questionário, com perguntas simples sobre a rotina da criança, teve por objetivo levantar dados sobre possíveis casos de trabalho infantil que não são denunciados ou casos que as pessoas não entendem como Trabalho Infantil. Muitas vezes, a criança se torna a responsável da casa e os pais acreditam que isso faz parte da educação e que nenhum direito está sendo violado. Nesse sentido, foram distribuídos para todos os envolvidos, cartazes contendo as piores formas de trabalho infantil, sendo que muitas delas são as mais comuns e que não são tratadas como trabalho e sim como parte das atividades da rotina das crianças.

O trabalho social foi de busca ativa, estudo social, acompanhamento e monitoramento da evolução dos atendimentos/acompanhamentos, retorno aos locais para uma nova conversa a respeito dos questionários ou de novos diagnósticos. Encontramos dificuldades na aplicação de questionário por parte de algumas escolas que nos relataram não querer responder o questionário por medo de prejudicar alunos ou mesmo por não querer se envolver nesse tipo de ação. Aproximadamente 2100 camisetas foram distribuídas para as crianças do SCFV com o slogan da campanha #CHEGADETRABALHOINFANTIL.



Resultados Obtidos:

- Identificação de situações de violação de direitos;
- Mobilização da rede de atendimento
- Levantamento de indícios da situação de Trabalho Infantil

5.3. SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

SGD – FORTALECENDO A REDE

Objetivo: Fortalecer a base do SGD - Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, constituída pelo Conselho de Direitos, Conselho Tutelar e Fundo de Sumaré.

Público Alvo: Conselheiros de Direitos, Tutelares e Profissionais da Rede do SGD.

Recursos Financeiros utilizados

Projeto	Recurso conveniado	Recurso pago	Recurso utilizado
SGD – FORTALECENDO A REDE	R\$ 38.480,00	R\$ 38.480,00	R\$ 28.609,25

Foi devolvido o valor de R\$ 11.050,84

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenadores, Técnicos Especializados, Assistentes Sociais, Orientadores Sociais, Assistentes Técnicos, Assistentes Administrativos, Auxiliares Administrativos, Agentes Operacionais, Motoristas

Abrangência Territorial: Todo o Município de Sumaré

Demonstração da Forma de Participação dos Usuários e/ou Estratégias que serão utilizadas em todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento

O Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGD – constitui-se na articulação das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil na aplicação de instrumentos e no funcionamento dos mecanismos de proteção, defesa controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente. Dentro do SGD os Conselhos de Direitos e Tutelar desempenham uma função estratégica: a de zelar pelo cumprimento dos direitos da Criança e do Adolescente.

Dessa forma, consolidar o SGD, com o fortalecimento do papel dos Conselhos de Direitos, Tutelar e demais profissionais envolvidos na Rede, torna-se prioridade. Dentre as competências do Conselho de Direitos, estão o controle social, a formulação e a deliberação da Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, definindo prioridades e monitorando as ações, captação e aplicação de recursos, bem como a formulação e encaminhamento das prioridades a serem incluídas no Planejamento do Município, em tudo que se refira ou possa afetar as condições de vida da Criança e do Adolescente. Outro aspecto importante é o fortalecimento da relação entre a sociedade civil e os Conselhos de Direitos e Tutelar, fazendo com que mais pessoas fiquem cientes da realidade social do município, possibilitando a mobilização e envolvimento através de investimentos sociais. Dentre as atividades, reuniões e ações realizadas durante o período, foi organizado um evento reunindo profissionais e especialistas da área para um dia de reflexão sobre o tema. O encontro aconteceu no espaço do PIO XII e contou com a participação do Promotor Denis Henrique Silva, da Master Coach Erika Massaro e com outros profissionais especialistas.



5.4. VERDE FLORA – MODA

COSTURA INDUSTRIAL – COSTUREIRO DE MAQUINA RETA E OVERLOQUE

Objetivo: Qualificar e capacitar adolescentes, jovens e adultos para inserção no mercado de trabalho e exercício da cidadania, possibilitando geração de renda, oportunidade de trabalho, educação e qualificação profissional focados no segmento têxtil, confecção e moda.

Público Alvo: Pessoas maiores de 16 anos.

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga, Instrutora de curso, Recepcionista, Faxineira, Cozinheira e Motorista.

Abrangência Territorial: Todo o Município de Sumaré

Demonstração da Forma de Participação dos Usuários e/ou Estratégias que serão utilizadas em todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento

O curso de Operador de Máquina de Costura Reta e Overloque é composto de aulas teóricas e práticas, e o diferencial da SHD, é a capacitação complementar no manuseio das máquinas interloque, galoneira aberta e fechada, máquina de costura eletrônica e bordadeira eletrônica. O curso, com certificação do SENAI, teve duração de 160 horas. Além do conteúdo específico do curso, a SHD trabalha diariamente conceitos ambientais sobre descarte de materiais, sustentabilidade e economia.

Conteúdo: Apresentação e integração do aluno através da apresentação do Vídeo Institucional e visita monitorada pelas dependências da SHD; Nomenclatura e funções das máquinas reta e overloque; Noções de agulhas e suas finalidades; Tipos de linha e agulhas; Tipos de costura: curva e reta; Acionamento e controle do pedal passagem de linha superior; Regulagem de pontos de costura visando a qualidade do trabalho; Exercícios de perfuração em linha reta e curvas em papel e tecido; Conhecimento de fibras e fios têxteis e tipos de tecidos; União de tecidos; Adequação de linhas e máquinas de acordo com o tecido empregado; Sequência das operações básicas de costura em máquinas reta e overloque: fechamento, pesponto, colocação de bolso e costura de bainha; Regulagens básicas: encher bobina, passar linha inferior, trocar bobina, regular pressão, regular tamanho de ponto; Nomenclatura e passagem de linha do overloque, interloque, galoneira e bordadeira; Trabalho em linha e em célula de produção; Normas de segurança e saúde no trabalho; Qualidade e produtividade; Planejamento e organização do trabalho; Higiene e segurança pessoal e no trabalho; Ginastica laboral; Cuidados com máquinas e equipamentos; Técnicas de costura na produção; Desenvoltura profissional no mercado de trabalho; Avaliação Teórica; Avaliação/Entrega final dos trabalhos; Revisão; Palestra sobre cidadania e preparação para inserção no mercado de trabalho



5.5. INFORMÁTICA APLICADA

INFORMÁTICA BÁSICA

Objetivo: Desenvolver competências e habilidades relativas à execução de operações básicas de informática, relacionadas ao manejo de Softwares de Produtividade, bem como qualificar profissionais para exercerem carreira na área da Tecnologia da Informação e Comunicação.

Público Alvo: Pessoas maiores de 16 anos.

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenadora, Assistente Social, Orientador Social, Faxineira.

Demonstração da Forma de Participação dos Usuários e/ou Estratégias que serão utilizadas em todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento

Utilizando a metodologia do SENAI, adolescentes do SCFV foram capacitados em Informática básica e utilização da internet como ferramenta de divulgação de trabalho, aquisição e reciclagem de conhecimentos. O curso foi oferecido três vezes na semana no segundo semestre de 2017. Além da informática básica, foi trabalhado a digitação de currículos, apresentações escolares em power point, criação de e-mails e algumas informações sobre manutenção de computadores.

Conteúdo: Apresentação do curso e dos equipamentos; Conhecendo o teclado e sistemas de entrada de dados; História dos computadores; Conhecimentos básicos de Hardware; Manipular Windows; Acessórios do Windows; Utilizando MSD Paint; Conhecendo o MS Word e suas ferramentas: Iniciando digitação de sentenças; edição e formatação de textos; trabalhando com imagens, clip-arts, trabalhando com gráficos e tabelas, Conhecendo o MS Power Point e suas ferramentas: Criando apresentações multimídias com animações e efeitos; História da Internet, navegação e pesquisa; Windows Mail: Conhecendo elementos e configurando: mensagens, assinaturas, contatos, gerenciamento, regras e impressão; Revisão geral do curso e Avaliação; Desenvolver hábitos de: aplicação de programas antivírus; gravação de trabalhos em cópias de segurança; consulta de manuais; conservação de equipamento; manutenção do sistema (limpeza de disco, desfragmentação, atualizações, etc).



Formatura dos cursos de Costureiro de Máquina Reta e Overloque e Informática Básica

Na noite de 07 de dezembro, profissionais, alunos e familiares participaram da cerimônia de entrega de certificados dos cursos realizados durante o ano. A cerimônia contou com a presença da escola parceira SENAI – Celso Charuri. As alunas do curso de costura aproveitaram o momento e realizaram um desfile com peças produzidas por elas durante o curso. Após a cerimônia realizamos uma confraternização entre alunos e familiares.



INCLUSÃO DIGITAL

Objetivo: Capacitar os Idosos através de aulas de informática básica.

Público Alvo: pessoas acima de 60 anos e participantes do SCFV

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenador, Orientador Social

Abrangência territorial: Município de Sumaré

Demonstração da Forma de Participação dos Usuários e/ou Estratégias que serão utilizadas em todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento

As atividades desenvolvidas no Curso de Inclusão Digital, buscam favorecer uma concepção de envelhecimento transpassada pela consciência de que idosos têm condições para produzir intelectualmente e dominar recursos tecnológicos, tais como: internet, editores de texto, e-mail, além de introdução a redes sociais. As aulas foram ministradas uma vez na semana com carga horária de 3 horas.



BANCA ITINERANTE DE EDUCAÇÃO SOCIO AMBIENTAL

Banca 1 – Educação Ambiental

Objetivo: Oferecer às Escolas de Educação Infantil e Fundamental I, materiais didáticos diferenciados para atividades lúdicas de Educação Ambiental.

Público Alvo: Crianças matriculadas nas escolas de Ensino Infantil, Fundamental I e creche.

Recursos Humanos envolvido: Coordenadora do projeto, orientador social, motorista, Secretaria de Educação, coordenação e professores das escolas parceiras.

Atividades: Iniciamos as atividades em maio, após reuniões com a Secretaria Municipal de Educação de Nova Odessa, através da Diretora de Ensino Infantil. As Escolas contempladas foram:

EMEFEI Vereador Osvaldo Luiz da Silva
CMEI Beija Flor
CMEI Toca do Coelho
EMEFEI Paulo Azenha
CMEI Prof. Agildo Silva Borges
CMEI Grazioso Marchioro
EMEFEI Prefeito Simão Welsh
CMEI Prof. Walter Merenda
CMEI Padre Victor Facchin
Escola Profa. Terezinha Antônia Malagueta Merenda

Quantidade de escolas - 10

Quantidade de crianças atendidas – 910

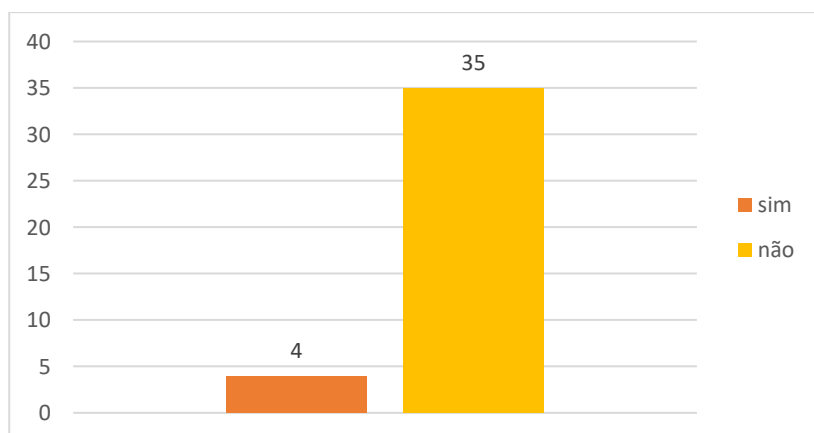
OBS: Somente a Escola Padre Victor não entregou a avaliação

Resultados obtidos no período:

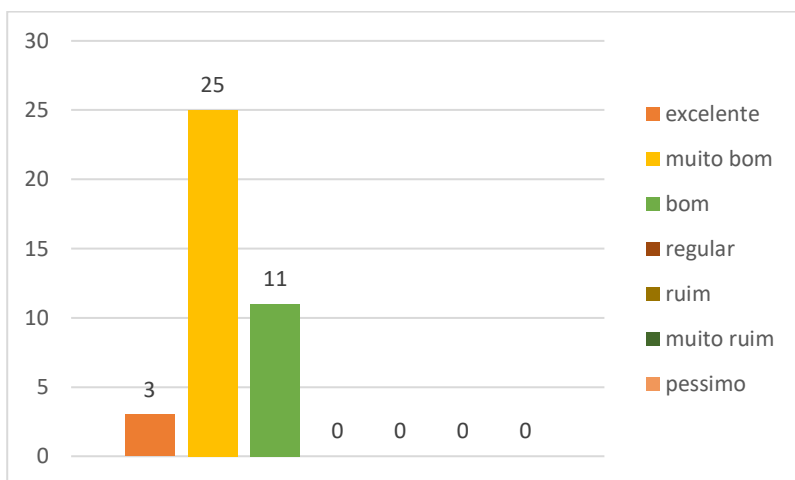
- Atendimento das 10 escolas agendadas, cumprindo data e horário estipulado para entrega.
- Avaliações positivas em relação às atividades do projeto
- Utilização adequada, visto que as escolas demonstram interesse e criatividade na aplicação das atividades.
- 910 Crianças passaram pelas atividades.

Questões respondidas pelas professoras nas avaliações:

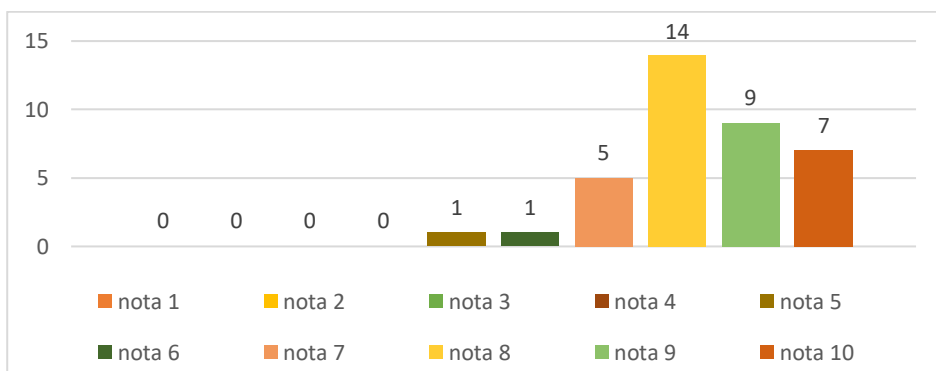
1- Encontrou alguma dificuldade em aplicar as atividades?



2- Quanto eficiente você considera as atividades (JOGOS, LIVROS, FANTOCHES E DVDs) propostas pelo projeto Banca Itinerante de Educação Ambiental.



5 - Avalie, qual nota você atribuiria ao projeto?



6 - Depoimentos e sugestões das professoras que utilizaram os materiais:

“Eles se interessaram muito pelos fantoches, pois na creche não temos de frutas e legumes, foi importante falar sobre alimentação saudável com eles. ”

Sonia e Marta (MII - Escola Walter Merenda)

“O projeto é bastante atrativo para as crianças, despertando o interesse e participação de todos”.

Maristela M. M. Braga (Fase II – EMEFEI Paulo Azenha)

“Contribui com materiais diferentes do que temos e amplia assim o conhecimento”

Elaine (Fase I - CMEI Toca do Coelho)

“O Baú facilita e contribui para a realização das atividades lúdicas enriquecendo o trabalho com sua diversidade de materiais”.

Geni Pereira Vieira (Maternal I – CMEI Beija Flor)

“Gostei muito do material sobre a dengue e sobre a coleta seletiva. Esses temas já fazem parte do conteúdo programático, como também uma alimentação saudável. Outro material que uso é da turminha do SID referente a

importância da escovação para prevenção de cáries. Portanto, o material da banca está coeso com a nossa proposta pedagógica”.

Ana Claudia Dextro Mauerberg (fase I – Escola Vereador Osvaldo Luiz da Silva)

“Que os materiais (se possível) pudessem ficar um tempo maior na escola, para que pudéssemos explorar mais e até utilizar o que não foi possível”.

Giseli Gonçalves (Fase II – EMEFEI Prefeito Simão Welsh)

“Devido aos projetos não utilizei, pois estava utilizando livros e materiais referentes aos projetos planejados no início do ano. Utilizei em outros anos e o material é muito bom”.

Claudia Aparecida Gimenes (Jardim II - CMEI Padre Renato)

Considerações Finais:

Durante o ano de 2017 percorremos 10 escolas de educação infantil para realização das atividades da banca de educação ambiental. As avaliações respondidas pelas professoras que utilizaram os materiais foram muito positivas, porém, uma grande parte descreve a importância de permanecer por mais tempo na escola, ou de ser colocada no planejamento para que saibam desde o início do ano quando a banca chegará, aproveitando melhor os materiais disponíveis. Percebemos, com as questões, que as respostas baseadas na dificuldade de uso também têm a ver com o tempo disponibilizado, pois muitas vezes coincidem de chegar na escola em meio a um projeto ou atividade já iniciada. Para sanar essa questão, disponibilizaremos a banca, caso seja aprovada para o próximo ano, no início de fevereiro. Sendo assim, as escolas terão mais tempo para aproveitamento do conteúdo e a instituição poderá parar dois dias a cada escola para repor ou incluir materiais. É importante salientar que em muitas avaliações as professoras descrevem a importância do material vindo de fora. Esse tipo de atividade desperta na criança a curiosidade, a vontade de manusear, a ludicidade e a criatividade e quando vai embora deixa o gostinho de quero mais.

Em anexo, algumas avaliações preenchidas pelos profissionais da educação.

BANCA 2 - Prevenção da Gravidez na Adolescência, Sexualidade e DST/AIDS

Objetivo Geral: Possibilitar aos adolescentes e jovens o acesso a materiais informacionais sobre sexualidade, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez precoce.

Objetivos Específicos

- Disponibilizar livros, jogos, vídeos para os adolescentes e jovens se informarem ampliando assim seus conhecimentos sobre sua sexualidade para adotarem práticas de sexo seguro.
- Capacitar adolescentes para atuarem como multiplicadores junto a outros jovens de suas comunidades.

A banca 2 oferece livros e jogos para atividades com crianças e adolescentes a partir de 10 anos. A Escola Alice Antenor de Souza utiliza dos jogos durante o ano para que os professores tenham ferramentas para trabalhar o tema de forma lúdica e descontraída. O Jogo “Vale Sonhar” do Instituto Kaplan, um dos jogos que compõe esse trabalho, visa contribuir com a diminuição do número de gravidez na adolescência, através de atividades com as escolas parceiras, a fim de que o jovem perceba o impacto causado pela gravidez na adolescência.

Sumaré, 15 de março de 2018

Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Presidente da SHD

Ana Paula Padovani Gotardi
Coordenadora Geral

Jessica Francine da Silva
Assistente Social

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS EM 2017			
Serviços	Público Alvo	Total	
	Crianças e Adolescentes: Atendimento descentralizado	SHD	163
		Nova Veneza	130
		Trevo	80
		Matão	63
	Famílias	SHD	111
	Idosos	SHD	49
	Pessoas atendidas em Palestras	SHD	353
	Inclusão Produtiva Cursos	SHD	20
	Zumba comunidade	SHD	99
	Violão comunidade	SHD	72
	Curso "Seu Negócio Sua Vida"	SHD	18
1	Total		1158
2	Atendimentos Psicossociais	SHD	978
3	Visitas Domiciliares	SHD	625
	Visitas Institucionais (Reuniões técnicas, discussão de casos, encaminhamentos)	SHD	252
	Total		1855
	Número de almoços servidos	SHD	16.800
	Número de café da manhã e lanche da tarde	SHD	16.800
	Número de cafés/cursos	SHD	960
	Total		34.560
	Banca de Educação Sócio Ambiental Sumaré - Atendimento Crianças Escolas	Não houve interesse por parte da Secretaria Municipal de Educação	0
	Banca de Educação Sócio Ambiental Nova Odessa - Atendimento Crianças Escolas	SHD	910
4	Total	SHD	910
	Litros de óleo coletado na comunidade*	SHD	612
5	Beneficiários indiretos da comunidade		15.243
	A - Beneficiários diretos (Soma do 1+2+3+4)	PESSOAS	3.923
	B - Beneficiários Indiretos (Total de A x 3,34** + 5)	PESSOAS	28.336
	* Este cálculo leva em consideração que 1 litro de óleo contamina 1 milhão de lts de água e 1 pessoa gasta 40.150 litros de água por ano. Então 612.000.000 dividido por 40.150 = 15243 pessoas beneficiadas indiretamente.		
	** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou que, entre os censos de 2000 e 2010, diminuiu o número de pessoas que moram no mesmo domicílio. No período, o número médio de pessoas em cada casa passou de 3,79 para 3,34.		

CONSIDERAÇÕES FINAIS - Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

1. Questionário distribuídos nas escolas

PESQUISA AEPETI – SUMARÉ/SP- 2017

Escola: _____ Data: _____
Ano/Série: _____ Turma: _____ Turno: () Manhã () Tarde
Nome: _____
Gênero: () Masculino () Feminino Idade: _____

1- Você trabalha? () Não () Sim Em quê: _____
2- Ajuda em alguma tarefa? () Não () Sim
Se sim quais tarefas?

3- Você conhece algum colega que trabalha em seu bairro? () Não () Sim
Se sim qual local ele trabalha? _____
Se sim no que ele trabalha? _____
Qual a idade dele? _____

4- Tem alguma outra coisa que você faz pra ganhar dinheiro? () Não () Sim
Se sim qual? _____
() no meio da semana () no fim de semana
() Quanto ganha por semana? _____

O objetivo da aplicação deste questionário, foi, no primeiro momento avaliar indícios de trabalho infantil.

Tomamos cuidados especiais na apresentação dos questionários aos responsáveis das escolas em informa-los do nosso interesse em obter indícios de trabalho infantil em atividades remuneradas.

Devido a cultura estabelecida de que trabalho doméstico (ajuda em casa!), não é trabalho infantil (SIC)¹ consideramos, não ser o momento de polemizar essa questão, e que numa etapa posterior, desenvolver programas de conscientização mais dirigida de que trabalho infantil é toda atividade remunerada ou não que prive a criança desfrutar a infância.

Nesse sentido, discriminamos a questão de “ ajuda em casa”, em coluna separada de trabalho remunerado.

¹ Textualmente - Termo empregado entre parênteses no curso de uma citação para indicar que o **texto** original está reproduzido exatamente, por mais errado ou estranho que pareça.

1. QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS POR ESCOLA

		TOTAL - MASCULINO	indicio trabalho infantil - MASCULINO	Conhece colega que trabalha - MASCULINO	realiza tarefas domésticas MASCULINO
E.M.E.F Profª Nilza Thomazini	Matão	232	57	37	138
E.E Antonio do Valle Sobrinho	Virgilio Basso	138	30	23	85
EE Prof Elysbeth de Mello Rodrigues	Centro	140	30	10	100
E.M.E.F Antonio Palioto	Centro	130	25	22	83
E.E Profª Sônia Maria Maschio Baptista	Maria Antonia	130	25	22	83
E.E Profª Marinalva Gimenes Colossal da Cunha	Nova Veneza	130	25	22	83
EMEFr D. Augusta Ravagnani Basso	Cruzeiro	130	25	22	83
E.M.E.F Prof. Flora Ferreira gomes	Maria Antonia	243	21	14	208
E.E Profª Alice Antenor de Souza	Picerno	114	13	22	79
E.E Profª Maria Rosa Carolino	Nova Veneza	114	13	22	79
E.M José de Anchieta	Centro	114	13	22	79
E.E João Franceschini	Centro	114	13	22	79
EMEF. Profª Neusa de Souza Campos	Rosa e Silvia	87	9	17	61
E.E M.I Ver. Euclides Miranda	Centro	37	10	3	24
E.M. Ramona Canhete	Matão	121	7	6	108
EMEFr. Maria Aparecida de Jesus Segura	Horto	44	3	9	32
EMEF Profª Anália de Oliveira Nascimento	Área Cura	44	3	9	32
E.M.E.F Prof ElianaMenchim Vaughan	Matão	50	4	0	46

2112	326	304	1482
------	-----	-----	------

46%	56%
-----	-----

TOTAL - FEMININO	indicio trabalho infantil - FEMININO	Conhece colega que trabalha - FEMININO	realiza tarefas domésticas FEMININO
298	39	48	211
168	20	27	121
165	17	10	138
166	20	27	119
166	20	27	119
166	20	27	119
166	20	27	119
280	18	7	255
126	16	5	105
143	16	22	105
126	16	5	105
126	16	5	105
97	9	14	74
56	7	1	48
133	2	4	127
38	1	6	31
38	1	6	31
52	0	2	50

2510	258	270	1982
------	-----	-----	------

54%	44%
-----	-----

TOTAL	indicio trab. infantil	Conhece colega que trabalha	realiza tarefas domésticas
530	96	85	349
306	50	50	206
305	47	20	238
296	45	49	202
296	45	49	202
296	45	49	202
296	45	49	202
523	39	21	463
240	29	27	184
257	29	44	184
240	29	27	184
240	29	27	184
184	18	31	135
93	17	4	72
254	9	10	235
82	4	15	63
82	4	15	63
102	4	2	96

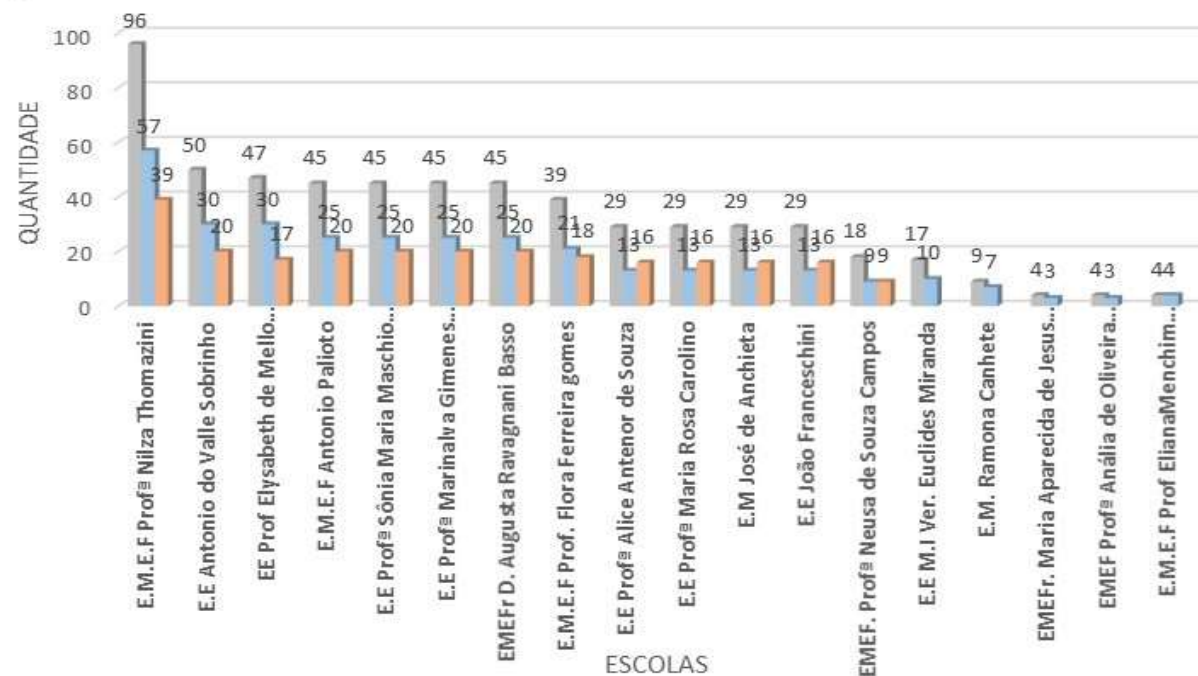
4622	584	574	3464
------	-----	-----	------

13%	12%	75%
-----	-----	-----

indicio trabalho infantil
16,44%
8,56%
8,05%
7,71%
7,71%
7,71%
7,71%
6,68%
4,97%
4,97%
4,97%
4,97%
3,08%
2,91%
1,54%
0,68%
0,68%
0,68%

INDÍCIO DE TRABALHO INFANTIL POR ESCOLA
TOTAL 584

■ INDÍCIO DE TRABALHO INFANTIL POR ESCOLA
 ■ MASCULINO
 ■ FEMININO



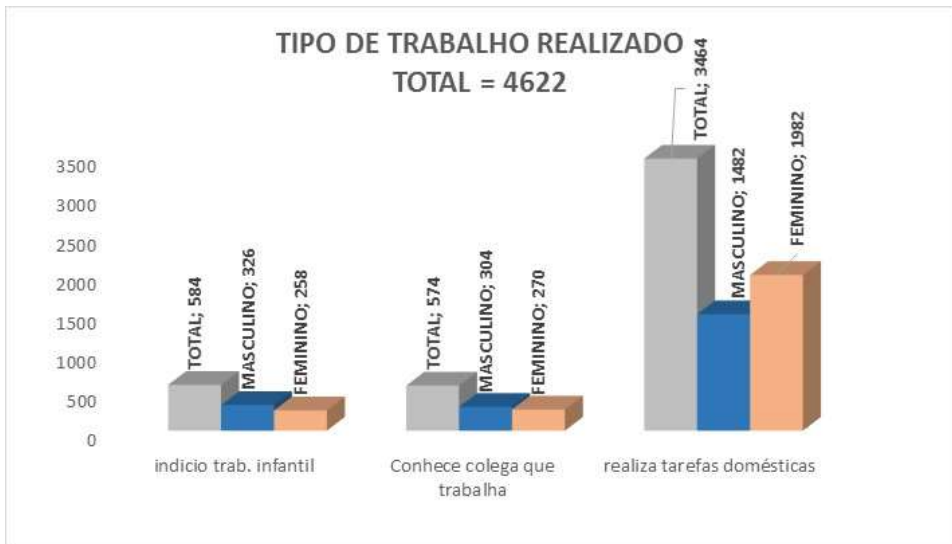
2. QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	TOTAL - MASCULINO	índice trabalho infantil -MASCULINO	Conhece colega que trabalha - MASCULINO	realiza tarefas domésticas MASCULINO
Centro	535	91	79	365
Nova Veneza	244	38	44	162
Matão	403	68	43	292
Virgílio Basso	138	30	23	85
Cruzeiro	130	25	22	83
Maria Antonia	373	46	36	291
Picerno	114	13	22	79
Rosa e Silvia	87	9	17	61
Área Cura	44	3	9	32
Horto	44	3	9	32
2112	326	304	1482	
46%				

TOTAL - FEMININO	índice trabalho infantil - FEMININO	Conhece colega que trabalha - FEMININO	realiza tarefas domésticas FEMININO
639	76	48	515
309	36	49	224
483	41	54	388
168	20	27	121
166	20	27	119
446	38	34	374
126	16	5	105
97	9	14	74
38	1	6	31
38	1	6	31
2510	258	270	1982
54%			

TOTAL	índice trab. infantil	Conhece colega que trabalha	realiza tarefas domésticas
1174	167	127	880
553	74	93	386
886	109	97	680
306	50	50	206
296	45	49	202
819	84	70	665
240	29	27	184
184	18	31	135
82	4	15	63
82	4	15	63
4622	584	574	3464

índice trabalho infantil	
28,60%	28,60%
12,67%	20,63%
18,66%	19,98%
8,56%	17,12%
7,71%	15,24%
14,38%	15,10%
4,97%	13,65%
3,08%	12,33%
0,68%	11,04%
0,68%	10,00%
100,00%	



CONSIDERAÇÕES:

A PARTIR DA TABULAÇÃO PREVIA DOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS OBSERVAMOS QUE:

- E.M.E.F Prof.^a Nilza Thomazini, da região do Matão apresentou um maior índice (16,44%) 96 indícios em 530 questionários respondidos.
- A Região administrativa do Centro apresentou alta incidência de evidencias de trabalho infantil, eventualmente devido a uma região de abrangência maior e ao grande número de questionários respondidos
- A Região Administrativa do Matão apresentou 109 indícios de trabalho infantil em 886 questionários respondidos.

A partir das evidencias apresentadas, fica mais claro as regiões administrativas em que programas de conscientização e busca ativa, devam ser mais articulados com os serviços prestados.

Busca ativa, cruzamento de informações com o cadastro Bolsa Família, campanhas com os profissionais das UBS etc.